

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A LUDICIDADE NO ENSINO DA
GINÁSTICA NO PROGRAMA ESCOLA DA VIDA¹

RELATO DE EXPERIENCIA: LA LUDICIDAD EN LA ENSEÑANZA DE
GINÁSTICA EN EL PROGRAMA ESCUELA DE LA VIDA

EXPERIENCE REPORT: LUDICITY IN THE TEACHING OF
GYMNASTICS IN THE SCHOOL OF LIFE PROGRAM

Tuane Vitória Coelho Furtado, Universidade Federal do Pará (UFPA),
vitoriacelho154@email.com

Mariana do Nascimento Soares, Universidade Federal do Pará (UFPA),
maridali050813@email.com

PALAVRAS-CHAVE: *Ginástica; Calistenia; Ludicidade.*

Frequentemente o ensino da ginástica, quer seja em espaço escolar ou não escolar, vem sendo reduzido a uma dimensão técnica que prioriza a execução do conteúdo com base na calistenia. Que segundo Ayoub (2003, p. 39) se configura como “ato de exercitar o corpo pra fortifica-lo, sendo um conjunto de exercícios corporais sistematizados”, sendo empregada de maneira rígida e pouco flexível. A atividade lúdica tem um papel fundamental na formação da criança, podendo ser utilizado como um rico recurso para as práticas pedagógicas (KISHIMOTO, 2002, p. 01), portanto, necessita-se o emprego de aspectos lúdicos que fomentem a participação coletiva a partir de diferentes estratégias. Este relato conta a experiência de uma oficina de ginástica planejada por discentes do curso de Educação Física (UFPA) para atender crianças participantes do Programa Escola da Vida com sede no Corpo de Bombeiros Militar do Pará. A oficina aconteceu em três tempos pedagógicos de ensino, são estes: 1) apresentação dialógica sobre a origem da ginástica, a fim de identificar o conhecimento prévio acerca do conteúdo. Neste momento, realizaram-se a explanação teórica, seguida de indagações que dizem respeito à ginástica; 2) momento reservado para demonstração dos

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

principais movimentos calistenicos e suas aplicações no cotidiano. Nesta etapa, com o reconhecimento da nomenclatura, eles passaram a reproduzir os principais exercícios ginásticos conhecidos e vivenciados por eles em sua prática diária; 3) promoção do “bingo ginástico”; o jogo teve a intenção de tornar lúdico o processo de aprendizagem nos movimentos ginásticos. As cartelas foram criadas pelos próprios participantes, nela eram orientados a colocar 5 movimentos calistenicos que pudessem executar, caso fosse sorteado. Através do bingo, os participantes puderam executar exercícios de sua preferência, porém, de uma maneira descontraída e divertida. Além de estimular a prática do conteúdo, compartilhamos conhecimento e criamos um momento de socialização, desconfigurando o caráter tecnicista da aprendizagem da ginástica por uma proposta lúdica. A experiência nos permitiu atentar para as diferentes estratégias pelo qual um conteúdo pode ser vivenciado, podendo tornar mais efetiva a aceitação e principalmente a participação dos alunos no decorrer das aulas. Por fim, foi possível diagnosticar na oficina um nível de aproveitamento excelente, visto que, todos participaram dos momentos por vontade própria, descaracterizando os aspectos militaristas empregado pela técnica.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. *Ginástica geral e educação física escolar*. Campinas, SP: Unicamp, 2007.

KISHIMOTO, T. M. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.